

SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA OSTOMIZADA (SASPO)

Para ter **acesso aos serviços**, a pessoa ostomizada pode procurar a sua Unidade Básica de Saúde ou a Secretaria Municipal de Saúde de seu município e solicitar o encaminhamento para o SASPO de referência na sua região.

O ideal é que o paciente, ao sair de alta hospitalar, já esteja com a consulta agendada no SASPO de referência de seu município pelo hospital onde a cirurgia foi realizada.

A lista de SASPO de referência para cada município, com endereço e contatos, está disponível para acesso no site: www.saude.mg.gov.br/ostomizados.

AGENDAMENTO DA PRIMEIRA CONSULTA PELA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE

Data da consulta: ____ / ____ / ____.

Hora da consulta: ____:____

Endereço do SASPO: _____

Telefone do SASPO: (____) _____-_____.

Nome do enfermeiro que realizará a consulta: _____.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA (ORIGINAL E CÓPIA)

- Documento de identificação;
- CPF;
- Cartão Nacional de Saúde;
- Comprovante de endereço;
- Sumário de alta hospitalar;
- Relatório médico sobre a cirurgia.

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Endereço: Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves Prédio Minas - Av. Papa João Paulo II, n.º 3.701, 12º andar, Bairro Serra Verde. Belo Horizonte - MG. CEP: 31.630-900.

E-mail: ostomia@saude.mg.gov.br

Site: www.saude.mg.gov.br/ostomizados

CONTATO ÚTIL

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE OSTOMIZADOS – AMOS

Endereço: Av. Afonso Pena, 262, 21º andar, sala 2115 Centro. Belo Horizonte – MG. CEP: 30.130-923.

Telefone: (31) 3212-2276.

E-mail: amosassociacao.net@gmail.com



SECRETARIA DE SAÚDE



VIVER COM UM ESTOMA!

IMAGENS CEDIDAS POR PESSOAS OSTOMIZADAS DE DIVERSAS REGIÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS, QUE ESTÃO **VIVENDO COM UM ESTOMA.**

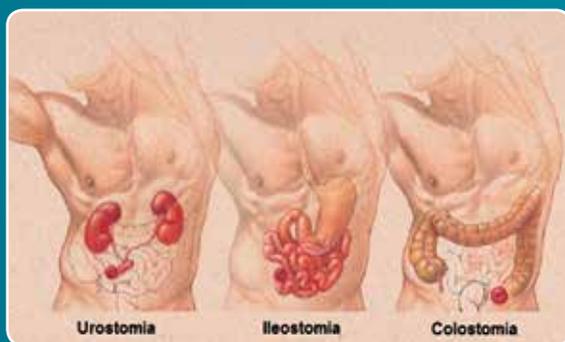


Todos os anos milhares de pessoas se submetem a uma cirurgia que resulta na confecção de um estoma intestinal ou urinário, que é um procedimento que salva vidas e alivia o sofrimento causado por algumas doenças ou condições de saúde.

Se você acaba de passar por esta cirurgia, qualquer que seja a razão médica para seu estoma, é natural que você tenha muitas perguntas e preocupações.

[ENTENDENDO O ESTOMA]

Estoma **intestinal ou urinário** é uma abertura cirúrgica realizada no abdome para possibilitar a saída das fezes (colostomia e ileostomia) ou da urina (urostomia), que são coletadas através da utilização de uma bolsa específica.



Algumas pessoas precisam ficar com o estoma apenas por um período (**estoma temporário**), até que possam fazer a cirurgia de reconstrução do trânsito intestinal, que é a reversão. Já outras pessoas precisarão viver com o estoma pelo resto da vida (**estoma definitivo**).

Um **estoma normal** é de cor rosa avermelhado, brilhante, úmido, sangra ligeiramente se esfregado, com ausência de sensação ao toque e elimina fezes ou urina sem controle voluntário.



A **pele ao redor do estoma** deve ser íntegra, sem irritação ou feridas, ter cor igual à cor da pele do restante do abdome e manter a elasticidade.

[AUTOCUIDADO E REABILITAÇÃO]

Para que você possa conviver com seu estoma, é muito importante que conheça bem o seu tipo de estoma, suas características e os cuidados específicos que deve ter, além de possuir uma bolsa apropriada.

Nesse trabalho de reabilitação, você poderá contar com o enfermeiro estomaterapeuta (especialista na área) ou generalista do Serviço de Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas (SASPO) de referência para seu município, além do médico, assistente social, psicólogo e nutricionista.

Você poderá procurar este serviço também quando observar qualquer alteração das características em seu estoma ou da pele ao redor do estoma, pois isso pode ser sinal de uma complicação.

[BOLSA COLETORA]

A bolsa coletora é um equipamento essencial para a pessoa ostomizada realizar o autocuidado e manter sua qualidade de vida. Ela deve proporcionar conforto, discrição e segurança para que você possa realizar a maioria das atividades que realizava antes de ser operado, como: trabalhar, viajar, namorar, ir a uma festa, nadar, passear ou ir à igreja.

Existem vários **tipos de bolsas**, e sua indicação depende de diversos fatores que serão avaliados pelo enfermeiro estomaterapeuta ou generalista e pela pessoa que vai utilizá-la.

EXEMPLOS DE BOLSAS INTESTINAIS:



EXEMPLOS DE BOLSAS URINÁRIAS:



Para ter **acesso às bolsas coletoras**, que são disponibilizadas pelo SUS, a pessoa ostomizada deve se dirigir ao serviço de referência de sua região.